

## Editorial

Caras (os) leitoras (es) o dossiê “Formação de professores em tempos de crise: diferentes contextos” foi elaborado objetivando discutir um tema fundamental para a educação, ou seja, a formação docente.

Com a proposta, procurávamos à época, explicitar além do processo formativo de professores outros dois elementos, os ‘diferentes contextos’ pertinentes à formação docente e a situação desafiadora que entendíamos e entendemos como ameaça ao desenvolvimento do processo educacional para a democracia. Entendimento que explicitamos por meio da expressão, ‘tempos de crise’, indicada no título.

Nesse contexto, compreendemos que o objeto de estudo proposto, ou seja, a formação docente e os diferentes desafios que a crise instala, são elementos pertinentes a um processo capaz de evidenciar fragilidades e revelar possibilidades. Trata-se de construção tecida por raízes históricas e culturais explicitadas nas contradições dos seus movimentos. Situação na qual o processo educacional é fortemente impactado por interesses econômicos e políticos, sendo o sentido público e democrático da educação questionado. Proposição que remete a tensões sobre poder e sujeição, igualdade e desigualdade, inclusão e exclusão, atingindo diversos espaços, culturas e regiões do Brasil e do exterior.

Hoje, observamos que os desafios que já se apresentavam, foram potencializados pelos impactos devastadores da Pandemia causada pelo coronavírus, Sars-CoV-2. Cenário no qual os processos formativos são interpelados, sendo as pesquisas e os seus resultados proposições fundamentais para a continuidade do desenvolvimento educacional e do progresso do país.

Entendendo a educação e seus processos formativos como fundamentais para o desenvolvimento humano, evidenciamos a relevância de cada artigo apresentado no dossiê, uma construção em que a coletividade acadêmica, pensa a formação de professores e se une em prol da docência, do processo formativo, do trabalho, do ensino e aprendizagem, então, uma construção de direitos a cidadania.

Com essa expectativa, esperamos que as leituras estimulem discussões e análises pro-fícuas, instiguem inquietações capazes de impulsionar novos movimentos em favor da formação de professores e, então, da educação.

### **Organização**

Profa. Dra. Carmem Lucia Artioli Rolim (UFT, Palmas – TO)

Profa. Dra. Ivanilde Apoluceno de Oliveira (UEPA, Belém – PA)